



## PROCESSO EXTENSIONISTA NO VIÉS DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar o projeto de extensão que está sendo desenvolvido com a integração de professores(as) experientes e em início de carreira; professores(as) universitários(as) e de Educação Básica, licenciandos(as), licenciados(as) e pós-graduandos(as) e profissionais do magistério atuantes em escolas municipais e estaduais, nos municípios de Bagé e Uruguaiana. Este projeto tem a finalidade de socializar elementos de inovação pedagógica observados por esses profissionais nas instituições de Educação Básica e elementos de caráter inovador vivenciados pelos professores(as) e demais profissionais da educação que atuam nas instituições educativas e como aplicam a inovação pedagógica na sua metodologia didática; assim como possibilitar espaço-tempo de reflexões teórico-conceituais de práticas de inovação pedagógica para a (re)construção do PPP, articulando a relação entre a Educação Básica e a Universidade, na perspectiva da formação acadêmico-profissional dos profissionais da Educação. Este projeto de extensão faz parte do Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica – PROFOR/UNIPAMPA.

O autor Nóvoa (2009) argumenta que os(as) professores(as) precisam perceber o espaço da escola, seu *locus* profissional, enquanto espaço de produção de conhecimento e não somente de trabalho. Nesse sentido, consideramos que a implementação de elementos de inovação pedagógica pelas instituições de ensino precisa de espaços para a socialização das mesmas no que se refere à (re)construção e (re)significação acerca da prática educativa, do projeto político-pedagógico e do currículo.

Assim, a Universidade tem o compromisso de oportunizar, com a proposição de evento formativo, que as diferentes experiências do âmbito escolar da Educação Básica sejam conhecidas, contribuindo na construção da autoria e da autonomia de todos(as) os(as) envolvidos(as) nesse espaço de formação.

A profissão professor(a) tem suma relevância no processo de transformação humana e, sendo assim, faz-se necessário que Universidade e escola de Educação Básica compartilhem esta responsabilidade (DINIZ-PEREIRA, 2008). Nesse sentido, ao invés de compreendermos a formação de professores(as) em processos separados de formação inicial e de formação continuada, entendemos como processo de formação acadêmico-profissional, em que a Universidade e a escola de Educação Básica compartilham a responsabilidade formativa de professores(as), pois sozinha a Universidade é incapaz de formar futuros(as) professores(as) (Idem). Reconhecemos que precisamos contar com os saberes e fazeres dos(as) professores(as) da Educação Básica, que autores(as) das suas propostas pedagógicas, na perspectiva da inovação, têm possibilidade de entender o processo de investigação e de socializar suas vivências.

Como expõe Singer (2015), a inovação é feita pelas pessoas para transformar situações problemáticas do nosso tempo. Nesse sentido, o evento de extensão é um momento de socializar instrumentos de acompanhamento e avaliação de

implementação de políticas de inovação pedagógica na formação acadêmico-profissional.

## **2 METODOLOGIA**

A estratégia usada para a consecução do projeto de extensão vem na estreita ligação entre ensino e pesquisa, e na inter-relação entre Universidade e escolas de Educação Básica. Para a preparação e organização do seminário, envolvemos os membros de um grupo de pesquisa da Universidade, que conta com membros de profissionais da Educação Básica e da Educação Superior. Sendo que para seu desenvolvimento contaremos com cerca de cem professores(as) e demais profissionais da Educação Superior e Básica e acadêmicos(as) das licenciaturas envolvidos(as) no presente evento de extensão.

Para tanto, os(as) proponentes do evento de extensão tem também se envolvidos(as) com o andamento da pesquisa e da extensão em reuniões quinzenais via videoconferência, *hangouts* e presenciais em integração dos campus Unipampa de Bagé e Uruguaiana, bem como na análise dos achados relacionados a elementos de cunho inovador na prática educativa, no currículo e no projeto político-pedagógico.

Para a socialização e o debate sobre os processos de (re)construção e (re)significação acerca da prática educativa, do projeto político-pedagógico e do currículo, concebidos como inovação pedagógica, será oportunizado este espaço de cunho extensionista em forma de rodas de conversAÇÃO, com trocas de saberes, conhecimentos, culturas, experiências, metodologias; que contará também com uma professora-pesquisadora na área de inovação pedagógica que estará presente nos dois dias do evento, dividindo suas experiências e mobilizando para as reflexões nas rodas de conversAÇÃO e no painel INTER-RODAS, que está relacionado à proposição de instrumentos de acompanhamento e avaliação de implementação de políticas de inovação pedagógica na formação acadêmico-profissional.

Para o evento foi criado um site (<https://inovacaoped.wixsite.com/seminario>), com a programação do mesmo e espaço para as inscrições e as submissões de resumos dos(as) participantes(as) envolvidos nas ideias concernentes à inovação pedagógica, especialmente dos(as) profissionais da Educação Básica e licenciandos(as), para que se visualizem como protagonistas e autores de sua prática educativa em constante formação acadêmico-profissional.

Após, ocorreu a divulgação do evento em encontros com os gestores de Coordenadoria Regional de Educação, das secretarias municipais de educação e das escolas de Educação Básica; bem como junto aos coordenadores de cursos de licenciatura da Universidade e dos membros do grupo de pesquisa.

## **3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Como o evento está em processo e sua culminância será no início do mês de novembro, podemos neste espaço levantar aspectos que já mobilizaram os(as) envolvidos(as). Destacamos aqui a importância de processos educativos que prezem pela relação ensino-pesquisa-extensão; pela relação teórico-prática (práxis); pelo diálogo em relações de convivência, solidárias, colaborativas, participativas e horizontalizadas, efetivadas entre professores(as) experientes e em início de carreira; professores(as) universitários(as) e de Educação Básica, licenciandos(as), licenciados(as) e pós-graduandos(as), num autêntico exercício de comunidade.

No âmbito da formação acadêmico-profissional de professores(as), reconhecemos a necessidade de oportunizar espaços de criação de novas

estratégias de ensinagem (ANASTASIOU e ALVES, 2010), novos formatos de organização do processo ensino-aprendizagem, nova forma de (re)organização do projeto político-pedagógico das escolas e mesmo dos projetos político-pedagógicos dos cursos de licenciatura.

Acreditamos que ao promover espaço-tempo de reflexões teórico-conceituais e de articulação de práticas pedagógicas inovadoras e (re)construção do PPP, articulando a relação entre a Educação Básica e a Universidade, na perspectiva da formação acadêmico-profissional dos(as) profissionais da Educação, na socialização que ocorrerá em meados de novembro, estaremos contribuindo para que a inovação pedagógica seja percebida como possível nos espaços educativos. Neste evento de extensão, os(as) participantes apresentarão suas práticas pedagógicas inovadoras, realizarão trocas de ideias com outros(as) profissionais da educação e acadêmicos(as) voltadas à qualificação da educação, ao pensamento crítico, à resolução de problemas, ao trabalho coletivo, contextualizado e interdisciplinar, à criatividade, à liderança e à autonomia.

Os encontros atuais dos promotores do evento de extensão já evidenciam o posicionamento didático de futuros(as) professores(as) sobre sua atuação em sala de aula, na perspectiva da interação entre ideias de alunos(as) e professores(as) em um ambiente de interação e envolvimento, voltados para o desenvolvimento da capacidade dos(as) alunos(as) observarem e opinarem, exporem suas ideias ao encontro da realidade e meio social em que estão inseridos, por isso da construção do projeto sob o caráter apresentado como inovação pedagógica na Educação Básica.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esperamos que o projeto de extensão em desenvolvimento possibilite não somente a socialização de ideias entre profissionais da Educação Básica e do Ensino Superior e acadêmicos(as), mas a implementação e consolidação nas instituições educativas da ideia e do processo do ensino significativo, criativo, reflexivo e contextualizado na perspectiva da inovação pedagógica.

A inter-relação de diferentes experiências dos(as) profissionais de educação em formação acadêmico-profissional, com a valorização das múltiplas dimensionalidades da ação pedagógica (afetiva, ética, estética, política, social e cultural), bem como a comunicação e diálogo entre saberes locais entre pessoas e diferentes contextos histórico-sociais, evidenciam a importância de processos extensionistas, como este evento aqui apresentado, para a formação acadêmico-profissional dos profissionais da educação.

Após a realização do encontro de culminância do projeto de extensão, estaremos publicizando os relatos de experiências educativas com perspectiva de inovação pedagógica dos(as) participantes, em formato digital.

#### **5 REFERÊNCIAS**

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos e ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de Ensinagem. In: **Processos de Ensinagem na Universidade**. 10. ed. Joville, SC: UNIVILLE, 2012, p.75-107.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A formação acadêmico-profissional: compartilhando responsabilidades entre as universidades e escolas. In: TRAVERSINI, Clarice et al. (Orgs.). **Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores**. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, v. 1, p. 253-267.

NÓVOA, António. **Professores – Imagens do futuro presente**. Lisboa (Portugal): Educa, 2009.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia Dialética em Sala de Aula. In: **Revista de Educação AEC**. Brasília: abril de 1992 (n. 83).

VEIGA. Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico**: uma relação regulatória ou emancipatória? Cad. CEDES [online]. 2003, vol.23, n.61, pp. 267-281. Disponível em < <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-32622003006100002>> Acesso em:21 fev.2016.